

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

COMÉRCIO DE ORQUÍDEAS NATIVAS NO LITORAL DO PARANÁ

Rafaela Aparecida Santoro Ramos (PIC, Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, rafaelarsantoro@hotmail.com
Adilson Anacleto (Orientador),
Unespar/Campus Paranaguá, adilson.anacleto@unespar.edu.br

RESUMO: O extrativismo de flores nativas com finalidade comercial sempre foi uma prática recorrente entre agricultores no litoral do Paraná residentes no entorno da Floresta Atlântica, porém devido as pressões pela preservação ambiental, gradativamente os agricultores implantaram cultivos de flores como forma de aliviar a pressão extrativista. As espécies de cultivo que representam maior potencial comercial a esses produtores são as orquídeas, porém o consumo per capita de esta espécie no Brasil ainda é baixo quando comparado a outras regiões brasileiras e outros países. O desconhecimento do que deseja o consumidor final pode estar entre os vários fatores que determinam este desnível de consumo das orquídeas nativas. Neste contexto, apresenta-se resultado de estudo que promoveu uma avaliação do composto de marketing e do perfil e comportamento do consumidor de orquídeas nativas com potencial comercial. Objetivou-se diagnosticar quais eram os aspectos relevantes para o consumidor no momento da decisão de compra, para desta forma subsidiar o estabelecimento de ações de marketing para o segmento comercial varejista no comércio de orquídeas nativas, bem como orientar o processo produtivo no campo. O estudo exploratório descritivo foi realizado a partir de entrevistas semi-estruturadas realizadas entre março a junho de 2015, direcionada a 150 pessoas de ambos os gêneros que habitualmente compravam flores. Os resultados do estudo revelaram que o maior consumo era das mulheres (n=61%), sendo a idade média do consumidor era de 41,2 anos. Registrou-se média de aquisição de 5,7 vezes ano⁻¹, com consumo preferencial das espécies *Dendrobium* sp, *Phalenopsis* sp, e *Cattleya* sp porém a maioria dos consumidores (n=70%) tinham dificuldade de saber que espécie de orquídea estava adquirindo. As orquídeas nativas não atendiam a expectativa dos clientes especialmente em relação a preço, promoções, aparência do produto e qualidade da produção. Concluiu-se que a produção de orquídeas no litoral do Paraná necessita de reorganização do sistema de produção, dado que as espécies ofertadas não satisfazem os desejos dos consumidores. Concluiu-se também que o comércio varejista necessita promover ações de marketing mais eficientes, bem como preços mais adequados a realidade do consumidor. O redirecionamento destes fatores pode promover de forma mais facilitada a inserção das orquídeas nativas produzidas no litoral paranaense no comércio regional.

Palavras-chave: Litoral do Paraná. Floricultura. Varejo de flores.